

832

Reação de genótipos de feijão-caupi a *Macrophomina phaseolina*. Noronha, MA¹; Athayde Sobrinho, C¹; Girão Filho, JE¹; Gonçalves, SR¹; Silva, KJD¹. ¹Laboratório de Fitopatologia/ Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, Brasil. E-mail: marissônia@cpamn.embrapa.br. Reaction of cowpea genotypes to *Macrophomina phaseolina*.

O feijão-caupi se constitui num importante componente do sistema agrícola de produção familiar nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. Entretanto, a ocorrência de doenças radiculares, como a podridão cinzenta do caule causada pelo fungo *Macrophomina phaseolina*, contribuem para a baixa produtividade desta cultura. Considerando que o manejo desta doença se baseia na adoção de cultivares resistentes, este trabalho teve como objetivo avaliar a reação de 25 genótipos de feijão-caupi a *M. phaseolina*. O ensaio foi realizado nas instalações da Embrapa Meio-Norte, sendo cada genótipo de feijão-caupi plantado em vasos plásticos contendo solo previamente esterilizado e infestado com dois grãos de arroz com casca colonizados pelo patógeno. O delineamento foi inteiramente casualizado, com 25 tratamentos, constituídos dos genótipos de feijão-caupi, e quatro repetições, representadas por quatro plantas por vaso. As plantas foram mantidas sob condições de telado e avaliadas aos 20 dias após a semeadura com o auxílio de uma escala de notas de zero a cinco. Os genótipos de feijão-caupi avaliados não diferiram significativamente ($P > 0,05$) entre si quanto à severidade da doença. A reação dos genótipos ao patógeno foi de medianamente suscetível (2), suscetível (15) e altamente suscetível (8), não sendo possível caracterizar, dentre os genótipos de feijão-caupi avaliados, fontes de resistência a *M. phaseolina*.

834

Proteínas antifúngicas da parede celular de abacaxizeiro resistente à fusariose. Nascimento, VL¹; Calheiros, JC¹; Viégas-Aquije, GMF¹; Fernandes, PMB¹; Ventura, JA^{1,2}. ¹Núcleo de Biotecnologia/ UFES, 29040-090, Vitória-ES, Brasil. ²INCAPER, 29052-010, Vitória-ES, Brasil. E-mail: biotecnologia.ufes@gmail.com; ventura@incaper.es.gov.br. Antifungal cell wall proteins from fusariosis resistant pineapple.

Dentre as doenças do abacaxizeiro, a fusariose, causada pelo fungo *Fusarium subglutinans* f. sp. *ananas* (sin.: *F. guttiforme*), é a que traz maiores prejuízos econômicos aos produtores. Em geral a infecção de plantas por fungos envolve uma intrínseca relação entre o microorganismo e a parede celular da planta. As proteínas presentes na parede celular são fundamentais neste processo. Neste estudo foram realizadas análises da atividade antifúngica de extratos protéicos da parede celular (EPPC) de três cultivares de abacaxizeiro: 'Vitória', resistente à fusariose, 'Smooth Cayenne' e 'Pérola', suscetíveis. O EPPC foi obtido da porção aclorofilada de folhas D, provenientes de plantas em casa-de-vegetação, trituradas em N₂ líquido, seguido de extração em tampão Tris pH 7,6 e em solução de LiCl 2M, ambas com inibidores de proteases. Os resultados da atividade antifúngica demonstraram que os EPPC das três cultivares inibiram o crescimento micelial do fungo, porém apenas o EPPC da cultivar resistente apresentou inibição sempre superior a 50%, em relação ao controle negativo, sugerindo haver relação entre classes de proteínas de parede celular e a resistência da mesma. Outras pesquisas estão em andamento para confirmar a associação destas proteínas com a resistência do hospedeiro. Apoio Financeiro: FAPES; FINEP e CNPq.

833

Incidência da podridão cinzenta do caule em genótipos de feijão-caupi. Noronha, MA¹; Nascimento, SP¹; Bastos, EA¹. ¹Lab. Fitopatologia / Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, Brasil. E-mail: marissônia@cpamn.embrapa.br. Incidence of charcoal rot on cowpea genotypes.

O feijão-caupi representa uma importante fonte alimentar para populações rurais das regiões Nordeste e Norte do Brasil. Contudo, a sua suscetibilidade a patógenos radiculares, como *Macrophomina phaseolina*, pode resultar em perdas na produtividade desta cultura. Como a utilização de cultivares com um bom nível de resistência a este patógeno é uma das principais estratégias de manejo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a incidência da podridão cinzenta do caule em 20 genótipos de feijão-caupi. O ensaio foi conduzido em área experimental na Embrapa Meio-Norte, com delineamento de blocos casualizados, com 20 tratamentos, representados pelos genótipos de feijão-caupi e quatro repetições, constituídas pelos blocos. A podridão cinzenta do caule ocorreu naturalmente na área experimental e a avaliação da incidência da doença nos 20 genótipos de feijão-caupi, em estádio de floração e formação de vagem, foi efetuada pela observação da presença ou da ausência de plantas mortas em cada tratamento, sendo a porcentagem de plantas mortas em cada genótipo obtida pelo o número total de plantas avaliadas e o número total de plantas doentes. Foi possível observar a formação de dois grupos com 10 genótipos cada, sendo que a maior e menor incidência da doença ocorreu nos genótipos Tvu 36 e Canapuzinho-PE, com 39,58% e 13,56% de plantas mortas, respectivamente. Estes resultados são um indicativo da resposta destes genótipos a *M. phaseolina* sob infecção natural.

835

Reação de cultivares de soja a isolados de *Rhizoctonia solani*, agente causal da mela. Silva, IT¹; Andrade, CCL¹; Silveira, PR¹; Nascimento, KJT¹; Sousa, RS¹; Rodrigues, FA¹. Laboratório da Interação Planta-Patógeno/ DPF/ UFV, CEP 36571000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: itonole@yahoo.com.br. Reaction of soybean cultivars to isolates of *Rhizoctonia solani*, causing aerial blight

A mela, causada por *Rhizoctonia solani*, é considerada uma doença limitante ao cultivo da soja nas regiões norte e nordeste do Brasil. Devido às elevadas temperatura e umidade relativa do ar, perdas de 31 a 60% na produção já foram registradas. Avaliou-se a reação de cultivares de soja aos isolados 350; 355A e 431 de *R. solani* obtidos da Embrapa Roraima. Os ensaios foram conduzidos em casa-de-vegetação a 30°C. Foram utilizados cinco vasos com duas plantas de cada cultivar em cada vaso. Uma suspensão micelial triturada em liquidificador foi atomizada sobre as folhas das plantas de soja (estádio V3), que permaneceram em câmara úmida por 24 horas. Aos sete dias após a inoculação, avaliou-se a incidência da doença nas folhas das plantas das cultivares UFV 16, UFV 18, UFV 19 e Conquista. Nas folhas de todas as plantas inoculadas foram observadas lesões necróticas de formato irregular com coalescência, como também murcha de folíolos. O isolado 431 foi o mais agressivo. As cultivares Conquista e UFV 19 foram mais resistente e suscetível, respectivamente, a todos os isolados de *R. solani*. Apoio Financeiro: FAPEMIG.